

Produção de leite nos Estados Unidos

Alzira Vasconcelos Carneiro

Aspectos gerais

Os Estados Unidos possui aproximadamente 78.000 fazendas produtoras de leite com rebanho médio de 115 vacas. A razão entre "preço do leite e ração" foi de 3,3, em 2005.

Entre 2000 e 2005 constatou-se o seguinte desempenho do setor lácteo:

- Produção de leite por fazenda: + 7,2% ao ano
- Preço do leite: + 4,2% ao ano
- Preço de ração: + 1,7% ao ano
- Razão entre preço leite/preço ração: flutua ao redor de 3%
- Preço da terra: + 7,6% ao ano
- Preço de vaca de descarte: + 10,8% ao ano

Produção de leite

A produção de leite vem crescendo nos últimos dez anos (Fig. 1). Nesse período, observou-se ligeira redução no número de animais e forte incremento na produtividade das vacas leiteiras (Fig. 2). A produtividade saltou de sete toneladas de leite/vaca/ano em 2002, para 8,4 em 2005.

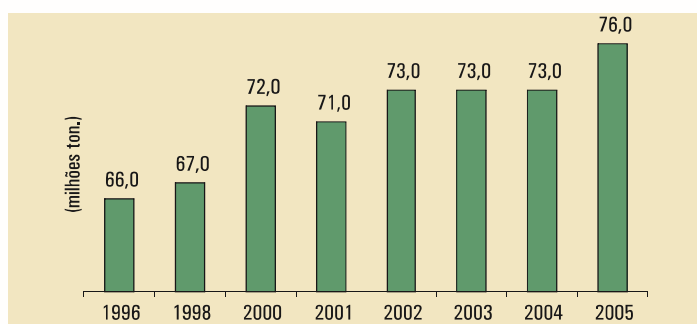


Fig. 1. Evolução da produção de leite nos Estados Unidos.

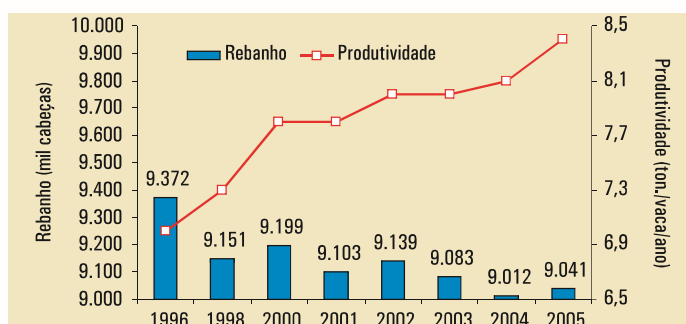


Fig. 2. Evolução do rebanho e produtividade média.

Estrutura das fazendas típicas

O número de fazendas produtoras de leite apresentou tendência declinante ao longo do período analisado (Fig. 3). Em 1996, existiam aproximadamente 131 mil propriedades no país, reduzindo, em 2005, para 78 mil estabelecimentos. Portanto, uma queda de 40%, em 9 anos.

A redução do número de fazendas está ocorrendo em paralelo a um incremento no número médio de vacas por propriedade (Fig. 4). Em 1996, as fazendas típicas americanas possuíam, em média, 72 vacas. Em 2005, o rebanho médio de vacas foi de 115 cabeças, o que significou um aumento de 63% no período.

O aumento no número de vacas por fazendas implicou obviamente em maior volume de leite. Entre 1996 e 2005, a produção média passou de 503 para 965 toneladas/ano. Em volume diário, isso equivale a aproximadamente 3,12 mil litros de leite por dia. Ou seja, um volume bastante expressivo em relação aos padrões brasileiros.

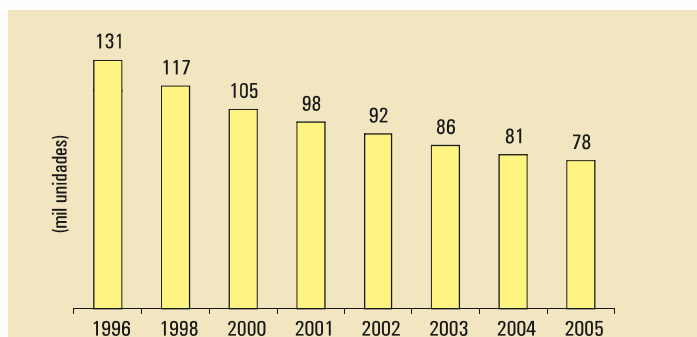


Fig. 3. Evolução do número de fazendas produtoras de leite.

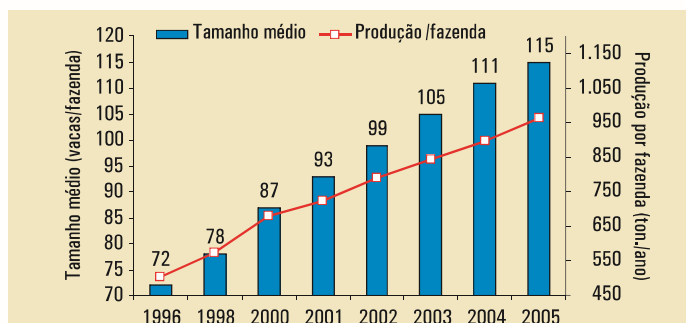


Fig. 4. Tamanho médio do rebanho de vacas e produção anual.

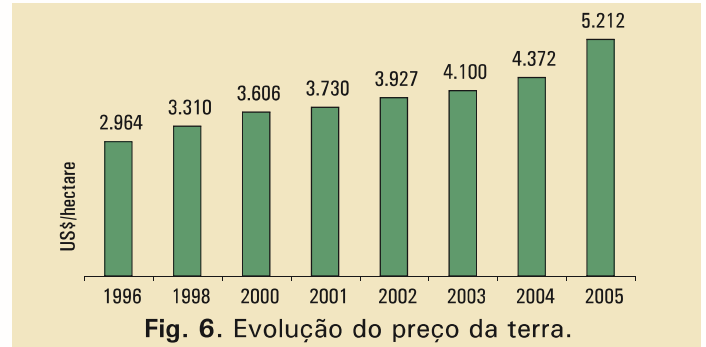
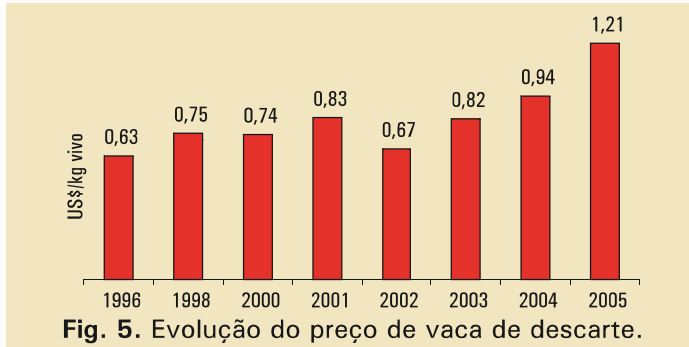
Preços

O preço médio das vacas de descarte apresentaram tendência crescente ao longo do período analisado, em termos nominais (Fig. 5). O quilo de peso vivo, que em 1996 era de US\$ 0,63 passou para 1,21 em 2005.

A mesma tendência de alta observou-se no preço da terra (Fig. 6). O valor por hectare saltou de US\$ 2.964, em 1996, para US\$ 5.212, em 2005. Essa forte elevação nos preços da terra tende a prejudicar a rentabilidade na produção de leite.



Alziro Vasconcelos Carneiro



Geografia da produção de leite

Geograficamente, a produção de leite americana continua a migrar para os estados ocidentais (Fig. 7). A produção de leite em 2001, quando comparada com 1997, mostra que os aumentos maiores ocorreram na Califórnia, Idaho e Novo México. As maiores reduções ocorreram no Texas, Missouri e Minnesota. Esta mudança geográfica ocorreu também com o rebanho de vacas.

Por exemplo: a produção de leite na Califórnia, em 2001, foi 21% superior a de 1997. No mesmo período, o número de vacas leiteiras aumentou 14%, enquanto o rebanho total vacas (leite e corte) aumentou somente 5%.

Os Estados que tiveram maior aumento no rebanho de vacas leiteiras, entre 1997 e 2001, foram Califórnia, Idaho e Novo México. Os que apresentaram maior redução foram Wisconsin, Minnesota, Texas e Missouri.

Observa-se tendência de redução no número de propriedades menores enquanto as fazendas maiores e mais eficientes continuam aumentando, tanto em número de vacas quanto em produção de leite. Além disso, o rebanho de vacas leiteiras e a produção de leite estão migrando das regiões central/sudeste para a parte ocidental dos Estados Unidos.

Informações gerais

Localização: América do Norte, com área total de 9.826 mil km², sendo 93% de cobertura terrestre e 7% de água. Terras aráveis respondem por 18,01% do total.

Clima: em grande parte temperado, porém tropical no Havaí e Florida, ártico no Alasca, semi-árido nas planícies oeste do rio Mississippi e árido no Great Basin no sudoeste.

Demografia: população de 301 milhões de habitantes com idade média de 36,6 anos. Crescimento populacional de 0,894% ao ano.

Economia

A taxa média anual de crescimento do PIB, incluindo os anos projetados, foi de 2,78% (Fig. 8).

PIB: \$13,06 trilhões e crescimento de 2,9% em 2006.

PIB por setor: serviços (78,2%), indústria (20,9%) e agricultura (0,9%).

PIB per capita: US\$ 43.800.

Taxa de investimento: 16,4% do PIB.

Taxa de desemprego: 4,8% ao ano.

Inflação: 3,2% ao ano.

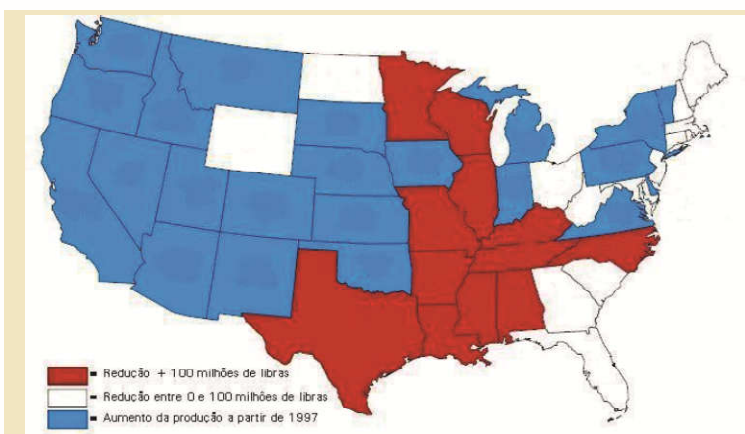


Fig. 7. Geografia da produção de leite americana em 2001 e mudanças a partir de 1997.

